



**Associação de Socorros Mútuos Freamundense**

**Largo António José de Brito**

**Demonstrações Financeiras Individuais**

**31 de Dezembro de 2017**



## Balanco

<b>BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>		Moeda: (valores expressos em euros)	
<b>RÚBRICAS</b>	<b>DATAS</b>		
	<b>31 DEZ 2017</b>	<b>31 DEZ 2016</b>	
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	587 844,35	602 676,54	
Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00	0,00	
Propriedades de investimento	0,00	0,00	
Activos intangíveis	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	
	<b>587 844,35</b>	<b>602 676,54</b>	
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	0,00	0,00	
Clientes	18 518,15	26 044,49	
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	
Outras contas a receber	3 758,95	5 008,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Outros activos financeiros	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	41 896,82	26 678,96	
	<b>64 173,92</b>	<b>57 731,45</b>	
<b>Total do activo</b>	<b>652 018,27</b>	<b>660 407,99</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	795 470,45	795 470,45	
Excedentes técnicos	0,00	0,00	
Reservas	0,00	0,00	
Resultados transitados	-466 904,90	-463 546,06	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	102 500,00	45 000,00	
	<b>431 065,55</b>	<b>376 924,39</b>	
Resultado líquido do período	12 187,96	-5 475,02	
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>443 253,51</b>	<b>371 449,37</b>	
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	0,00	0,00	
Provisões específicas	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	142 162,64	169 116,33	
Outras contas a pagar	0,00	0,00	
	<b>142 162,64</b>	<b>169 116,33</b>	
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15 593,17	59 470,21	
Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	14 259,91	15 915,78	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	36 749,04	44 456,30	
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	
	<b>66 602,12</b>	<b>119 842,29</b>	
<b>Total do passivo</b>	<b>208 764,76</b>	<b>288 958,62</b>	
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>652 018,27</b>	<b>660 407,99</b>	



## Demonstração dos Resultados

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Moeda: (valores expressos em euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		151 975,00	148 280,17
Subsídios, doações e legados à exploração		291 387,50	288 442,40
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		38 421,51	43 713,20
Fornecimentos e serviços externos		60 935,78	70 687,75
Gastos com o pessoal		320 802,22	322 608,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		22 195,75	25 035,30
Outros gastos e perdas		2 602,91	4 561,32
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>42 795,83</b>	<b>20 187,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		16 204,50	13 427,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>26 591,33</b>	<b>6 760,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	4,66
Juros e gastos similares suportados		14 403,37	12 239,73
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>12 187,96</b>	<b>-5 475,02</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>12 187,96</b>	<b>-5 475,02</b>



## Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Moeda: (valores expressos em euros)	
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		159.505,34	149.100,80
Pagamentos a fornecedores		-143.234,33	-115.676,91
Pagamentos ao pessoal		-320.802,22	-346.201,02
Caixa gerada pelas operações		-304.531,21	-312.777,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		300.976,13	283.514,81
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-3.555,08</b>	<b>-29.262,32</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<i><u>Pagamentos respeitantes a:</u></i>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<i><u>Recebimentos provenientes de:</u></i>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	5,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>5,00</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</u></b>			
<i><u>Recebimentos provenientes de:</u></i>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		60.130,00	45.000,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i><u>Pagamentos respeitantes a:</u></i>			
Financiamentos obtidos		-26.953,69	-26.568,31
Juros e gastos similares		-14.403,37	-12.239,73
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>18.772,94</b>	<b>6.191,96</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>15.217,86</b>	<b>-23.065,36</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		26.678,96	49.744,32
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		41.896,82	26.678,96



## Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

### 1. Nota Introdutória

A Associação de Socorros Mútuos Freamundense (ASMF) tem a sua sede no Largo António José de Brito, em Freamunde. A ASMF tem como atividades as áreas de mutualismo e de apoio à infância (valências: Creche, Jardim de Infância, ATL).

A ASMF tem como fins principais a concessão de benefícios de segurança social e de saúde, e como fins secundários outros fins de protecção social e de promoção da qualidade de vida através das infraestruturas, tais como, criação de creche, jardim-de-infância e atividades de tempos livres.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### a) Referencial Contabilístico

Em 2017, as demonstrações financeiras da Associação de Socorros Mútuos Freamundense foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovados pelos instrumentos legais da Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL no respeitante ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda aos aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de prestar informação que traduza, de forma verdadeira, fidedigna e apropriada, a posição financeira e o desempenho financeiro, supera-se essa lacuna, recorrendo, às normas e interpretações legalmente adequadas para preencher essas situações.

A adopção das NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### b) Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### c) Regime do Acréscimo

A ASMF regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

#### d) Classificação dos Activos e Passivos Não Correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

#### e) Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

#### f) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### h) Derrogação das disposições do SNC



Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras da Associação de Socorros Mútuos Freamundense são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 3.2. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	3 - 10	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 10	25% - 10%
Ferramentas e utensílios	3 - 10	33,33% - 10%
Equipamento administrativo	3 - 10	33,33% - 10%
Outros activos fixos tangíveis	3 - 10	33,33% - 10%

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

#### 3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

#### 3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.



3.5. Fundos Patrimoniais

Inclui o fundo inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo.

3.6. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a atividade das valências, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



#### 4. Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos “*Activos Fixos Tangíveis*” e respectivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	808.922	938	-	-	-	810.293
Equipamento básico	30.743	-	-	-	-	30.743
Equipamento de transporte	50.498	-	-	-	-	50.498
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	41.608	-	-	-	-	41.608
Outros activos fixos tangíveis	24.036	-	-	-	-	24.036
	<u>955.807</u>	<u>938</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>957.178</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	255.914	12.470	-	-	-	268.384
Equipamento básico	31.332	-	590	-	-	30.742
Equipamento de transporte	12.623	3.367	-	-	-	15.990
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	28.981	1.201	-	-	-	30.182
Outros activos fixos tangíveis	24.280	-	244	-	-	24.036
	<u>353.130</u>	<u>12.177</u>	<u>834</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>369.334</u>
31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	711.535	97.387	-	-	-	808.922
Equipamento básico	30.743	-	-	-	-	30.743
Equipamento de transporte	20.724	31.024	1.250	-	-	50.498
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	40.827	781	-	-	-	41.608
Outros activos fixos tangíveis	24.036	-	-	-	-	24.036
	<u>827.865</u>	<u>129.192</u>	<u>1.250</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>955.807</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	243.445	12.469	-	-	-	255.914
Equipamento básico	31.332	-	-	-	-	31.332
Equipamento de transporte	13.873	(1.250)	-	-	-	12.623
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	28.913	68	-	-	-	28.981
Outros activos fixos tangíveis	23.390	890	-	-	-	24.280
	<u>340.953</u>	<u>12.177</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>353.130</u>





## 5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Inventários” não apresentava qualquer saldo.

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Mercadorias	-	-
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

## 6. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.891	3.309
Segurança Social	11.369	12.607
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>14.260</u>	<u>15.916</u>

## 7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, não apresenta qualquer movimento.

## 8. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Caixa	1.605	1.104
Depósitos à ordem	40.292	25.575
Depósitos a prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>41.897</u>	<u>26.679</u>



## 9. Resultados Transitados

Por decisão da direção e parecer do concelho fiscal, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para Resultados Transitados.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3.

## 10. Vendas e Prestações de Serviços

As “Vendas e Prestações de Serviços”, nos períodos de 2017 e de 2016, foram como segue:

	31-Dez-17			31-Dez-16		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	1.151	-	1.151	1.983	-	1.983
Prestação de serviços	150.824	-	150.824	146.298	-	146.298
	<b>151.975</b>	<b>-</b>	<b>151.975</b>	<b>148.281</b>	<b>-</b>	<b>148.281</b>

A sub-rubrica “Prestação de Serviços” teve um aumento, devido essencial ao preenchimento completo da capacidade do infantário, à actualização de valores no início do ano lectivo 2017/2018.

## 11. Subsídios – Comparticipações da Segurança Social (acordos de cooperação) e outros

Nos períodos de 2017 e de 2016 a ASMF reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Centro Regional de Seg.Social	289.933	288.456
Outros subsídios	1.455	3.818
	<b>291.388</b>	<b>292.274</b>

A diminuição prende-se sobretudo com menos esetágios realizados pelo IEFP.

## 12. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	31-Dez-17	31-Dez-16
Subcontratos	6.126	7.644
Serviços especializados	13.207	19.907
Materiais	688	3.271
Energia e fluídos	19.852	21.073
Deslocações, estadas e transportes	5.612	8.495
Serviços diversos	14.381	10.298
Encargos com utentes	1.071	-
Outros	-	-
	<b>60.937</b>	<b>70.688</b>



A sub-rubrica “Subcontratos” teve um diminuição decorrente de um decréscimo de utentes inscritos em todas as actividades extracurriculares.

Na sub-rubrica “Serviços Especializados” contemplam serviços prestados no âmbito da segurança no trabalho pela empresa SEPRI, assistências ao elevador. Esta sub-rubrica inclui ainda a *conservação e reparação* com os veículos.

Na sub-rubrica “Deslocações, Estadas” contemplam os gastos com passeios, férias dos utentes (praia, passeio à Magikland e a Leça do Balio, Espetáculo de Patinagem “Rei Leão” da Juventude Pacense e cinema no Ferrara Plaza) e respectivos transportes.

Na sub-rubrica de “Serviços Diversos” sofre um aumento devido a gastos com contencioso e notariado devido a processos com utentes em dívida e que seguiram para processos de injunção.

Na sub-rubrica de “Encargos com utentes” estão refletidos os custos que a instituição suportou com acidentes que decorreram ao do ano com utentes.

### 13. Gastos com o Pessoal

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	251.805	261.812
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	6.560	-
Encargos sobre remunerações	56.162	57.325
Seguros	5.614	3.375
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	660	96
	<u><b>320.801</b></u>	<u><b>322.608</b></u>

Na rubrica de “Gastos com Pessoal” estão contemplados os aumentos do salário mínimo e atualizações de escalões dos funcionários. Nesta rubrica estão também incluídos gastos com Segurança Social e Estado decorrentes do pagamento de salários.

Na sub-rubrica “Indemnizações” estão contemplados os pagamentos de acordos efetuados com dois funcionários que saíram em Julho de 2017.

Na sub-rubrica “Seguros” está contemplado a realização de seguro contra incêndios quer no edifício sede, quer no edifício do CIJ.

Na sub-rubrica “Outros Gastos com Pessoal” estão reflectidos os gastos com formação.

### 14. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros “Rendimentos e Ganhos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	22.195	25.035
	<u><b>25.035</b></u>	<u><b>25.035</b></u>

O valor desta rubrica resulta de donativos do Banco Alimentar, donativos do Modelo e Continente.



## 15. Outros Gastos e Perdas

Os “Outros Gastos e Perdas”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	2.602	2.180
Outros gastos e perdas	-	2.382
	<u><b>2.602</b></u>	<u><b>4.562</b></u>

## 16. Gastos/reversões de Depreciação e de Amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, os “Gastos com Depreciações e Amortizações” apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-17</u>			<u>31-Dez-16</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	16.205	-	16.205	13.427	-	13.427
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u><b>16.205</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>16.205</b></u>	<u><b>13.427</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>13.427</b></u>

## 17. Resultados Financeiros

Os “Resultados Financeiros”, nos períodos de 2017 e de 2016, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-17</u>	<u>31-Dez-16</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	5
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u><b>-</b></u>	<u><b>5</b></u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	9.013	6.659
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	5.391	-
	<u><b>(14.404)</b></u>	<u><b>(12.240)</b></u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u><b>(14.404)</b></u>	<u><b>(12.235)</b></u>



### **18. Eventos Subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### **19. Informações Exigidas por Diplomas Legais**

Mais se informa que a Associação de Socorros Mútuos Freamundense não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da ASMF perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.